

# Concepções Acerca da Homossexualidade no Envelhecimento: Uma Revisão Narrativa

Hortênsia Isabela Santos Vieira<sup>1</sup>; & Priscila Bonfante Medeiros<sup>1</sup>

*1. Discente do curso de Psicologia, Instituto de Ciências Humanas, UFJF*

Palavras-chave: envelhecimento, homossexualidade, idosos

## **Resumo:**

O aumento do número de idosos na população brasileira e a longevidade é algo notável nas projeções demográficas. Houve uma queda na taxa de natalidade e mortalidade infantil, e um notável envelhecimento populacional. Diante desse fato, verifica-se uma ampliação nos estudos acerca do envelhecimento humano de modo que possibilite uma maior compreensão acerca deste fenômeno.

Idosos com práticas homossexuais fazem parte desse grupo crescente de idosos na população brasileira, contudo estudos sobre envelhecimento que contemplem a homossexualidade ainda são escassos (Mota, 2009).

Através do estudo de homens idosos homossexuais, Mota (2009) aponta que as particularidades que envolvem os idosos homossexuais, são pouco abordadas tanto do ponto de vista histórico quanto político e cultural. E ainda, estes idosos com práticas homossexuais além de ser envolvido pelo silêncio, são duplamente estigmatizados, por ser idosos e também por ter uma prática sexual desviante, em relação à norma heterossexual. Enquanto a sexualidade de idosos heterossexuais está ligada ao carinho e a ternura a sexualidade de idosos homossexuais está ligada a estereótipos vulgares. Como se o envelhecimento anulasse a sexualidade, que está marcada por um forte preconceito e negligência no que diz respeito à prática sexual na velhice, a falta de informação voltada para este público e o crescente número de idosos portadores de HIV/AIDS.

Paiva (2009) em um estudo sobre idosos homossexuais aponta para a necessidade de estudos brasileiros que abranjam o envelhecimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis (LGBTs). Havendo ainda muitas lacunas entre estudos que englobe gênero e geração que raramente são estudados conjuntamente. Aponta também o silêncio envolvido no que diz respeito ao envelhecimento homossexual. Indagando sobre a existência

de um ciclo de vida homossexual. O não-lugar do idoso homossexual traz além de conseqüências epistemológicas, conseqüências políticas como a invisibilidade social. Através de uma norma heterocêntrica, há uma produção de discursos científicos que corroboram com esse ideal normativo que por sua vez produzem hierarquias morais. Paiva (2009) indica ainda como razão para o desconhecimento do tema que perpassa o envelhecimento homossexual o fato dos marcadores geracionais estarem diretamente ligados a constituição de família e procriação que são norteadas pela heteronormatividade. Ressalta a importância de uma abordagem tanto teórica quanto política desta temática, tanto por estudos acadêmicos quanto por formulação de políticas públicas voltadas para este público.

Lima (2006) aponta que as questões de gênero no envelhecimento sempre têm sido abordadas, o homem e a mulher sob uma ótica heterossexual, tendo a homossexualidade certa invisibilidade nestas pesquisas.

Sendo assim, Mota (2009) ressalta que estudos que envolvam envelhecimento e homossexualidade ainda são escassos, o que mostra certo silêncio acerca da complexidade que envolve o tema.

Objetivo do presente trabalho é através de uma revisão narrativa da literatura no Brasil caracterizar as produções científicas acerca do tema envelhecimento e homossexualidade. A metodologia utilizada foi a descritiva, fundamentada em artigos científicos e dissertações nacionais retirados de revistas eletrônicas vinculadas a universidades brasileiras, portal de periódicos da Capes, bancos de teses Domínio Público e periódicos eletrônicos da Scielo.

Através desses estudos pudemos notar que existem poucos trabalhos que abordem o envelhecimento e gênero a partir de uma ótica que não seja heterossexista, fazendo-se necessário maiores estudos sobre o tema. A negligência em relação a este segmento, tanto teórica quanto política, faz com que perpetue a invisibilidade de idosos homossexuais, que muitas sofrem preconceito e são estigmatizados duplamente: tanto pela idade quanto por sua sexualidade.

### **Referências Bibliográficas**

Lima, T. G. (2006). *Tornar-se velho: o olhar da mulher homossexual*. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Mota, M. P. (2009, dezembro). Homossexualidade e Envelhecimento: algumas reflexões no campo da experiência. *Revista Sinais*, 1(6), 26-51.

Paiva, C. (2009, janeiro/junho). Corpos/Seres que não importam? Sobre homossexuais velhos.

*Revista*

*Bagoas,*

3(4),

191-208.